

B0173

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS ERITROCITÁRIOS E RETICULOCITÁRIOS NA DIFERENCIAÇÃO DE ANEMIAS MICROCÍTICAS

Ana Beatriz Barbosa Torino (Bolsista FAPESP), Maria de Fátima Gilberti, Edivilson da Costa, Gisélia de Lima, Carmen Aguiar e Profa. Dra. Helena Zerlotti Wolf Grotto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Novos parâmetros relacionados à maturação de eritrócitos e reticulócitos têm sido propostos no auxílio de diagnóstico diferencial de anemias microcíticas. O objetivo do estudo é avaliar a eficiência destes novos parâmetros na diferenciação entre Anemia Ferropriva (IDA), Beta-talassemia heterozigótica (Betathal) e Anemia de doença crônica (ACD). **Métodos:** Pacientes com anemia e microcitose (MCV < 80fl), classificados de acordo com parâmetros bioquímicos relacionados ao status do ferro, à hemoglobina (HPLC) e medidas de atividade inflamatória. IDA: n=26; Betathal: n= 34; ACD: n= 18. Os parâmetros analisados foram determinados pelo equipamento hematológico Sysmex XE-5000: Ret-He, MicroR, MacroR, Delta-He, RBC-He, %HypoHe, e % HyperHe. **Resultados:** Os valores de MicroR e HypoHe foram significativamente maiores e valores de Ret-He e RBC-He menores no grupo Betathal em comparação com outros grupos. As porcentagens de MacroR e HyperHe foram significativamente maiores em IDA e ADC comparados ao grupo Betathal. Não houve diferença entre ADC e IDA em nenhum dos parâmetros testados. A curva ROC revelou que o melhor parâmetro para diferenciar IDA de Betathal foi o índice MicroR menos HypoHe, seguido do parâmetro MicroR. Os resultados são condizentes com as patogêneses dos diferentes tipos de anemias microcíticas avaliadas.

Microcitose - Reticulócitos - Diferencial